



*Estação Dom Pedro II – [1895] – Autoria: Marc Ferrez – Coleção Gilberto Ferrez – Acervo: Instituto Moreira Sales*

## { ESTAÇÕES ARQUITETURA

A construção de estações surgiu pela necessidade de atendimento ao público, já que estavam em operação os trens de carga e os de passageiros, o que exigiu a construção de plataformas para embarque e desembarque. Deste feito, foi surgindo a arquitetura ferroviária, na segunda metade do século XIX. Embora o gosto predominante da época fosse o neoclássico, a linguagem arquitetônica adotada pelas ferrovias foi a eclética, ou seja, a fusão de vários estilos na mesma obra.

Além das estações, foram introduzidos no complexo arquitetônico das ferrovias as caixas d'água, armazéns, casas de agentes, galpões, oficinas e rotundas. Muitas estações foram construídas por companhias norte-americanas, belgas, britânicas, e pelos Batalhões de Engenharia do Exército.

As primeiras e mais emblemáticas Estações de Trem do Brasil, que povoam o imaginário da maioria dos brasileiros, são: a Central do Brasil, no Rio de Janeiro, e a Estação da Luz, em São Paulo.

Em 1858 foi construído o primeiro prédio da Linha Estrada de Ferro Central do Brasil, e depois denominou-se Estação Dom Pedro II. Devido à transição da Monarquia para a República, a Estrada de Ferro Dom Pedro II passou a se chamar Estrada de Ferro Central do Brasil.

A Estação da Luz, da cidade de São Paulo, é uma das mais representativas na arquitetura ferroviária nacional. De estilo neoclássico, o projeto é do arquiteto britânico Charles Henry Driver. Todos os materiais utilizados na construção foram importados da Inglaterra, com destaque para o ferro.

Uma das curiosidades da arquitetura das estações são as rotundas, que apresentam formas circular ou semicircular. Essas estruturas funcionam como depósito de locomotivas e são movidas por um girador que as distribui nas baias, movimentação que também pode ser feita manualmente.

MEMORIAL  
**MARIA FUMAÇA**  
 DE CARLOS BARBOSA

1909

2022



*Estação de Petrópolis – Estrada de Ferro Príncipe de Grão – Pará – Província do Rio de Janeiro. Autoria: Marc Ferrez – [1883]  
 Coleção Gilberto Ferrez – Acervo: Instituto Moreira Sales*



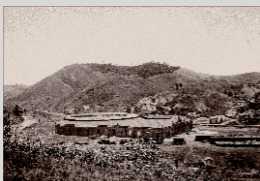
*Construção da Estação da Luz/SP – Autoria: Marc Ferrez – [1896]  
 Coleção Gilberto Ferrez – Acervo: Instituto Moreira Sales*



*Estação da Luz – virada do século IX para o século XX – Autoria: Guilherme Gaensly  
 Acervo: Fundação Energia e Saneamento de São Paulo*



*Estação da Luz de São Paulo – [1904] – Autoria: Guilherme Gaensly  
 Acervo: Fundação Energia e Saneamento de São Paulo.*



*Rotunda para punqueamento de locomotivas – Estação Ferroviária não Identificada  
 Autoria: Marc Ferrez – [1886] – Coleção Gilberto Ferrez  
 Acervo: Instituto Moreira Sales*



*Estação não identificada – provavelmente pertence à Minas and Rio Railway  
 Província de Minas Gerais. Autoria: Marc Ferrez – [1885] – Coleção Gilberto Ferrez  
 Acervo: Instituto Moreira Sales*



*Estação de ARARAS – Companhia Paulista de Estradas de Ferro  
 Autoria: Marc Ferrez – [1886] – Coleção Gilberto Ferrez  
 Acervo: Instituto Moreira Sales*



*Estação de Cruzeiro – Minas and Rio Railway, província de São Paulo – [1885]  
 Autor: Marc Ferrez – Coleção Gilberto Ferrez – Acervo: Instituto Moreira Sales*

MEMORIAL  
1909 **MARIA FUMAÇA** 2022  
DE CARLOS BARBOSA



Estação de São Leopoldo – [1874] – Autoria desconhecida – Acervo: Museu do Trem de São Leopoldo



Primeira Estação de Porto Alegre – Autoria não identificada  
Acervo: Museu do Trem de São Leopoldo



Primeira Estação de Porto Alegre, inaugurada pela Porto Alegre & New Hamburg Railway em 1874. Cartão Postal [1904]. Autoria desconhecida  
Fonte: Ferreclube/Reprodução.

## ESTAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

Em 1871 deu-se início à construção da primeira Estação Férrea do Rio Grande do Sul: a Estação de São Leopoldo. Construída em madeira, integrava a primeira estrada de ferro implantada no Estado, que ligava Porto Alegre a Novo Hamburgo. O projeto foi importado da Inglaterra, com módulos pré-montados. Em razão de um equívoco, em vez de entregar o projeto da Estação de São Leopoldo, os ingleses enviaram o de uma Estação dos Estados Unidos da América, com revestimento em zinco, para proteger o prédio das flechas incendiárias dos índios.

A Estação de São Leopoldo desde 1976 abriga o Museu do Trem, considerado o principal Centro de Preservação da História da Ferrovia do Rio Grande do Sul. O local possui um riquíssimo e variado acervo, entre locomotivas, vagões, objetos, fotografias, audiovisual, revistas e documentos.

A primeira Estação de Porto Alegre foi inaugurada em 1874 para atender a Linha Porto Alegre - São Leopoldo. No ano de 1910, o prédio de madeira foi demolido e deu lugar ao novo de alvenaria, conhecido como Estação Castelinho. Seis décadas depois, a estação foi desativada e demolida para a construção do viaduto da Conceição.

Em 1927 foi inaugurada a Estação Ildefonso Pinto, no centro da cidade, para ser o ponto de partida em direção à zona sul de Porto Alegre, pois a Estação do Riacho, situada à beira do Arroio Dilúvio, ficava distante e sem conexão com os outros bairros.

Paralelo ao surgimento do ramal Montenegro-Caxias do Sul, foram construídas as estações de Montenegro, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Garibaldi e Bento Gonçalves, bem como as estações de passagem, a exemplo da Estação de Barão e Maratá, entre Montenegro e Carlos Barbosa.

As Estações de Carlos Barbosa, Garibaldi e Bento Gonçalves apresentam a mesma tipologia construtiva, arquitetura semelhante, de médio porte, de alvenaria, com cobertura de duas águas e estrutura de madeira no prolongamento sobre a plataforma.

Muitos municípios tiveram seus perfis traçados a partir do surgimento das estações. No total, cerca de 90 municípios gaúchos têm ou tiveram Estações Ferroviárias.

MEMORIAL  
**MARIA FUMAÇA**  
 DE CARLOS BARBOSA

1909

2022



Estação de Ferro Rio Grande a Bagé – província do Rio Grande do Sul  
 Autoria: Augusto Amoretti – [1884]. Coleção Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro



Estação de Bagé – Estrada de Ferro Rio Grande a Bagé – [1915] – Cartão Postal de José Sastre – Fonte: Ferrovia e Fotografia no Brasil da Primeira República de Pedro Karp Valquez



Estação atual de São Leopoldo/Museu do Trem – Autoria não identificada – [S/D]  
 Fonte: Projeto PRESERVE – Centro de Preservação da História Ferrovia do Rio Grande do Sul



Estação de Cachoeira – Estrada de Ferro Porto Alegre - Uruguaiana Rio Grande do Sul – [1916] – Postal da Casa A Miscelânea – Fonte: Ferrovia e Fotografia no Brasil da Primeira República de Pedro Karp Valquez



Estação de Montenegro – [déc. 1930] – Autoria desconhecida  
 Acervo: Roque Caser



Estação original de Novo Hamburgo – [S/D] – Autoria desconhecida  
 Coleção: Dr. Fausto José Leitão Domingues – Fonte: As Locomotivas a Vapor e as Ferrovias no Rio Grande do Sul – Apio Cláudio Beltrão



Estação Ferroviária de Porto Alegre – [déc. 1920/1930] – Autor Desconhecido  
 Coleção Dr. João Ribeiro Netto – Acervo: Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo



Estação Ildefonso Pinto – Porto Alegre  
 Coleção Dr. João Ribeiro Netto – [déc. 1920/1930]  
 Acervo: Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo



Estação Ildefonso Pinto – Porto Alegre – Autor Desconhecido – [déc. 1950/1960]  
 Acervo: Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo



Estação de Carlos Barbosa – Autoria não identificada – [S/D]  
 Fonte: Carlos Barbosa mapto.net



Estação de Garibaldi – Autoria não identificada – [S/D]  
 Fonte: Prefeitura Municipal de Garibaldi



Estação de Bento Gonçalves – Autoria: Jean Carlos Kuester – [2007]  
 Fonte: vici.brassilia.jor.br